

Morenacidade em campo. Compre seu módulo no Alphaville.

ALPHAVILLE  
Fone: 225-1266

# Sarney quer ouvir os empresários

Depois dos economistas, o presidente vai reunir-se com outros setores

GILBERTO ALVES

Até a próxima segunda-feira o Palácio do Planalto terá definido a lista dos empresários dos setores de comércio, indústria e serviços que participarão da segunda rodada de debates com o Presidente da República e os ministros da área econômica, marcada para a quinta-feira da semana que vem. Além das negociações externas e do combate à inflação estarão em discussão temas como o desempenho das exportações este ano e a redução da presença do Estado na economia, de acordo com assessores da Presidência.

O novo encontro, a exemplo do painel do último sábado na Granja do Torto, faz parte da série de reuniões programadas pelo presidente José Sarney para que ele possa ouvir as opiniões de especialistas que estão fora do Governo, em confronto com "a versão oficial" que recebe dos ministros da área econômica. A idéia é repetir estes painéis — como informam assessores do Palácio — de forma a se conduzir a política econômica de acordo com as expectativas de crescimento, removendo os entraves recessivos herdados do modelo anterior.

Estas mesmas fontes deixaram claro que o presidente, em nenhum momento, deu indicações de que os participantes destes debates devam ser formalizados como membros de uma futura assessoria econômica a nível do Palácio do Planalto. "Não há interesse em formalizar estes painéis para que não ocorra o esvaziamento dos ministé-

rios encarregados de conduzir as políticas setoriais" — explicou um qualificado assessor da Presidência, referindo-se aos rumores sobre uma eventual criação de uma "comissão de assessoramento".

O órgão de assessoramento que deve ser criado brevemente a nível da Presidência é uma secretaria para assuntos comunitários, encarregada de centralizar todos os programas de natureza social do governo — como a distribuição de alimentos pela merenda escolar, o atendimento às populações atingidas por calamidades, os projetos de apoio creditício a pequenas comunidades do interior etc. Somente um agravamento das divergências entre os ministros da área econômica é que determinaria uma mudança de orientação do Palácio com relação à condução da política de controle do déficit público sem comprometimento do crescimento econômico.

Por enquanto, a estratégia é tornar freqüentes os contatos entre o Presidente da República e os setores diretamente envolvidos nas questões econômicas específicas. Assim, após o segundo painel com empresários dos segmentos urbanos não-financeiros, o presidente poderá convidar para uma conversa informal os produtores rurais e pecuaristas, com a presença dos ministros da área econômica e também do ministro da Agricultura e Desenvolvimento Agrário, Pedro Simon e Néelson Ribeiro, respectivamente.